

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	88.682
Preferenciais	0
Total	88.682
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/07/2014	Dividendo	28/08/2014	Ordinária		0,12484
Reunião do Conselho de Administração	30/07/2012	Juros sobre Capital Próprio	30/01/2014	Ordinária		0,09994
Reunião do Conselho de Administração	20/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/06/2014	Ordinária		0,02804

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	735.710	636.236
1.01	Ativo Circulante	507.849	431.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.986	8.761
1.01.02	Aplicações Financeiras	166.988	154.119
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	166.988	154.119
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	166.988	154.119
1.01.03	Contas a Receber	258.428	214.256
1.01.03.01	Clientes	258.428	214.256
1.01.04	Estoques	52.576	29.845
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.123	14.253
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.123	14.253
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.748	10.431
1.01.08.03	Outros	12.748	10.431
1.02	Ativo Não Circulante	227.861	204.571
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.616	26.297
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.507	4.800
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.507	4.800
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.536	15.186
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	18.536	15.186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.573	6.311
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.093	4.676
1.02.01.09.05	Outros Créditos	480	1.635
1.02.02	Investimentos	130.396	130.296
1.02.02.01	Participações Societárias	130.396	130.296
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	130.396	130.296
1.02.03	Imobilizado	23.212	21.748
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.212	21.748
1.02.04	Intangível	43.637	26.230
1.02.04.01	Intangíveis	43.637	26.230
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	2.676	2.655
1.02.04.01.03	Direitos de uso de Lojas	1.078	1.078
1.02.04.01.04	Direitos de uso de Sistemas	39.883	22.497

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	735.710	636.236
2.01	Passivo Circulante	144.719	89.265
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.212	9.968
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.878	1.782
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.334	8.186
2.01.02	Fornecedores	81.920	28.072
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.920	28.055
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.859	5.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.763	5.807
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.416	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	3.347	5.807
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	88	74
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	33.235	34.350
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	33.235	34.350
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.776	6.572
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.459	27.778
2.01.05	Outras Obrigações	3.493	10.986
2.01.05.02	Outros	3.493	10.986
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.598
2.01.05.02.04	Outras	3.493	3.388
2.02	Passivo Não Circulante	33.643	32.429
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.379	22.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.379	22.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.379	22.303
2.02.02	Outras Obrigações	904	1.165
2.02.02.02	Outros	904	1.165
2.02.02.02.03	Outros	904	1.165
2.02.04	Provisões	10.360	8.961
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.600	3.849
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.451	2.162
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	475	502
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	1.674	1.185
2.02.04.02	Outras Provisões	5.760	5.112
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas com Investimentos	5.760	5.112
2.03	Patrimônio Líquido	557.348	514.542
2.03.01	Capital Social Realizado	220.086	157.186
2.03.02	Reservas de Capital	69.727	128.288
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.147	4.708
2.03.02.07	Emissão de Ações	40.110	102.110
2.03.04	Reservas de Lucros	208.174	229.068
2.03.04.01	Reserva Legal	18.555	18.555
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	186.936	186.936
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	20.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.361	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	260.239	679.961	241.852	631.736
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-166.358	-435.900	-152.156	-399.800
3.03	Resultado Bruto	93.881	244.061	89.696	231.936
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.210	-137.631	-48.133	-128.627
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.585	-76.691	-27.503	-69.489
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.163	-53.650	-17.269	-52.707
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	1.197
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	115	-1.021	-262	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-577	-6.269	-3.099	-7.628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.671	106.430	41.563	103.309
3.06	Resultado Financeiro	5.178	14.633	3.074	9.007
3.06.01	Receitas Financeiras	6.658	19.185	4.470	16.251
3.06.01.01	Receita Financeira	5.068	17.120	4.596	13.572
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.590	2.065	-126	2.679
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.480	-4.552	-1.396	-7.244
3.06.02.01	Despesa Financeira	-1.181	-3.652	-1.482	-4.165
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-299	-900	86	-3.079
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	50.849	121.063	44.637	112.316
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.248	-38.396	-15.250	-34.506
3.08.01	Corrente	-18.091	-40.103	-16.206	-34.890
3.08.02	Diferido	843	1.707	956	384
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.601	82.667	29.387	77.810
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.601	82.667	29.387	77.810
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37889	0,93255	0,33166	0,87816
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37903	0,93197	0,32872	0,87039

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	33.601	82.667	29.387	77.810
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.601	82.667	29.387	77.810

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.303	65.361
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	128.264	119.189
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	121.063	112.316
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.692	3.730
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-210	146
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.269	7.628
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	751	1.610
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	146	527
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-8.503	-8.861
6.01.01.08	Outros	75	-432
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	542	99
6.01.01.10	Plano de opções de ações	3.439	2.426
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.441	-30.953
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-44.247	-48.389
6.01.02.02	Estoques	-23.273	-9.551
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-1.162	-6.416
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.130	-2.599
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-417	0
6.01.02.07	Fornecedores	53.848	37.665
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	5.148	2.924
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-4.312	-6.542
6.01.02.10	Outras Obrigações	-156	1.955
6.01.03	Outros	-32.520	-22.875
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-32.520	-22.875
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-33.440	-19.148
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-24.990	-18.202
6.02.02	Receita na alienação de imobilizado e intangível	1.637	2.584
6.02.03	Aplicações Financeiras	-295.901	-241.638
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	291.535	249.320
6.02.05	Integralização de Capital em Controladas	-5.721	-11.212
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-53.638	-45.098
6.03.01	Captação de Empréstimos	30.629	29.695
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-30.772	-16.947
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-1.042	-1.098
6.03.04	Créditos (Débitos) com Partes Relacionadas, Exceto Sócios	-3.350	-5.934
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-18.038	-18.291
6.03.06	Distribuição de Lucros	-31.965	-33.709
6.03.07	Aumento de Capital - Emissão de Ações	900	1.186
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.775	1.115
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.761	6.771
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.986	7.886

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.900	-58.561	-20.894	-23.306	0	-39.861
5.04.01	Aumentos de Capital	62.000	-62.000	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.439	0	0	0	3.439
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.894	0	0	-20.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.235	0	-12.235
5.04.08	Dividendo Intercalar	0	0	0	-11.071	0	-11.071
5.04.09	Emissão de Ações	900	0	0	0	0	900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.667	0	82.667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.667	0	82.667
5.07	Saldos Finais	220.086	69.727	208.174	59.361	0	557.348

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.329	-46.717	-20.382	-24.220	0	-40.990
5.04.01	Aumentos de Capital	49.143	-49.143	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.426	0	0	0	2.426
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.892	0	-10.892
5.04.09	Emissão de Ações	1.186	0	0	0	0	1.186
5.04.10	Dividendos Propostos	0	0	-20.382	-13.328	0	-33.710
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.810	0	77.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.810	0	77.810
5.07	Saldos Finais	157.186	126.781	153.162	53.590	0	490.719

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	822.436	755.642
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	822.511	755.210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-75	432
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-616.080	-568.432
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-553.236	-507.682
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.618	-58.363
7.02.04	Outros	-2.226	-2.387
7.03	Valor Adicionado Bruto	206.356	187.210
7.04	Retenções	-4.692	-3.730
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.692	-3.730
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	201.664	183.480
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.895	9.820
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.269	-7.628
7.06.02	Receitas Financeiras	19.185	16.251
7.06.03	Outros	-1.021	1.197
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	213.559	193.300
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	213.559	193.300
7.08.01	Pessoal	48.525	45.681
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.857	33.808
7.08.01.02	Benefícios	3.610	2.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.344	2.964
7.08.01.04	Outros	6.714	5.957
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	2.756	3.396
7.08.01.04.02	Outros	519	134
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	3.439	2.427
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	74.829	59.624
7.08.02.01	Federais	74.449	67.016
7.08.02.02	Estaduais	-246	-7.544
7.08.02.03	Municipais	626	152
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.538	10.185
7.08.03.01	Juros	1.402	1.910
7.08.03.02	Aluguéis	2.986	2.941
7.08.03.03	Outras	3.150	5.334
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	3.150	5.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	82.667	77.810
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.235	10.892
7.08.04.02	Dividendos	11.071	13.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.361	53.590

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	783.370	703.866
1.01	Ativo Circulante	611.196	553.093
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.579	13.786
1.01.02	Aplicações Financeiras	169.277	171.905
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	169.277	171.905
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	169.277	171.905
1.01.03	Contas a Receber	281.055	247.498
1.01.03.01	Clientes	281.055	247.498
1.01.04	Estoques	115.835	85.108
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.346	19.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.346	19.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.104	15.608
1.01.08.03	Outros	18.104	15.608
1.02	Ativo Não Circulante	172.174	150.773
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.937	15.116
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	30	23
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	30	23
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.830	5.514
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.830	5.514
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.077	9.579
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.817	6.622
1.02.01.09.05	Outros Créditos	1.260	2.957
1.02.03	Imobilizado	73.524	68.543
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	73.524	68.543
1.02.04	Intangível	82.713	67.114
1.02.04.01	Intangíveis	82.713	67.114
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	2.789	2.778
1.02.04.01.03	Direitos de uso de Lojas	39.632	41.495
1.02.04.01.04	Direitos de uso de Sistemas	40.292	22.841

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	783.370	703.866
2.01	Passivo Circulante	193.602	143.860
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.757	16.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.788	3.324
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.969	13.568
2.01.02	Fornecedores	85.972	34.859
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	85.972	34.842
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	17
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.260	14.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.947	8.888
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.213	542
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	4.734	8.346
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.304	5.908
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	34
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.249	59.835
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.249	59.835
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.507	20.311
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.742	39.524
2.01.05	Outras Obrigações	7.364	17.444
2.01.05.02	Outros	7.364	17.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7.598
2.01.05.02.04	Outras	7.364	9.846
2.02	Passivo Não Circulante	32.420	45.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	25.224	38.583
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.224	38.583
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	25.224	38.583
2.02.02	Outras Obrigações	1.783	2.038
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	879	873
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	879	873
2.02.02.02	Outros	904	1.165
2.02.02.02.03	Outros	0	1.165
2.02.02.02.04	Adiantamentos de Terceiros	904	0
2.02.04	Provisões	5.413	4.843
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.413	4.843
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.873	2.765
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	496	524
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	2.044	1.554
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	557.348	514.542
2.03.01	Capital Social Realizado	220.086	157.186
2.03.02	Reservas de Capital	69.727	128.288
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.470	21.470
2.03.02.04	Opções Outorgadas	8.147	4.708
2.03.02.07	Emissão de Ações	40.110	102.110
2.03.04	Reservas de Lucros	208.174	229.068
2.03.04.01	Reserva Legal	18.555	18.555
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	186.936	186.936

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.683	2.683
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	20.894
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	59.361	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	296.099	763.272	266.671	705.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-171.199	-433.403	-150.592	-393.779
3.03	Resultado Bruto	124.900	329.869	116.079	311.570
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.766	-218.471	-72.130	-203.477
3.04.01	Despesas com Vendas	-57.137	-158.368	-53.203	-148.211
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.607	-57.486	-18.290	-55.917
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	651
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22	-2.617	-637	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.134	111.398	43.949	108.093
3.06	Resultado Financeiro	3.681	10.447	1.681	4.387
3.06.01	Receitas Financeiras	6.692	20.187	4.737	17.067
3.06.01.01	Receita Financeira	5.277	18.122	5.075	14.890
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	1.415	2.065	-338	2.177
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.011	-9.740	-3.056	-12.680
3.06.02.01	Despesa Financeira	-2.983	-9.161	-3.156	-9.612
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-28	-579	100	-3.068
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.815	121.845	45.630	112.480
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.214	-39.178	-16.243	-34.670
3.08.01	Corrente	-19.350	-41.494	-16.945	-36.006
3.08.02	Diferido	1.136	2.316	702	1.336
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.601	82.667	29.387	77.810
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	33.601	82.667	29.387	77.810
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.601	82.667	29.387	77.810
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37889	0,93255	0,33166	0,87816
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37903	0,93197	0,32872	0,87039

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	33.601	82.667	29.387	77.810
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	33.601	82.667	29.387	77.810
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.601	82.667	29.387	77.810

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.573	53.278
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.263	115.943
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	121.845	112.480
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	9.599	7.777
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.647	-1.512
6.01.01.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	570	1.906
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	2.369	3.227
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-8.836	-9.893
6.01.01.08	Outros	88	-567
6.01.01.09	Complemento de provisão para perdas no estoque	542	99
6.01.01.10	Plano de opções de ações	3.439	2.426
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.610	-39.160
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-33.645	-32.153
6.01.02.02	Estoques	-31.269	-23.785
6.01.02.03	Variação de Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	-799	-4.880
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-1.158	-2.812
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-195	424
6.01.02.07	Fornecedores	51.113	30.608
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	6.401	3.417
6.01.02.09	Obrigações Fiscais e Sociais	-9.313	-13.165
6.01.02.10	Variação de outros passivos circulantes	-2.745	3.186
6.01.03	Outros	-33.080	-23.505
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-33.080	-23.505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.369	-14.793
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-36.497	-30.656
6.02.02	Receita na alienação de imobilizado e intangível	4.671	4.368
6.02.03	Aplicações Financeiras	-295.908	-248.742
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	307.365	260.237
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-63.411	-39.255
6.03.01	Captação de Empréstimos	30.800	29.910
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-43.470	-16.990
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-1.644	-1.189
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio	-18.038	-18.291
6.03.06	Distribuição de Lucros	-31.965	-33.709
6.03.07	Créditos (Débitos) com Sócios	6	-172
6.03.08	Custo Emissão de Ações	900	1.186
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.207	-770
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.786	11.518
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.579	10.748

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542	0	514.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	157.186	128.288	229.068	0	0	514.542	0	514.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	62.900	-58.561	-20.894	-23.306	0	-39.861	0	-39.861
5.04.01	Aumentos de Capital	62.000	-62.000	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.439	0	0	0	3.439	0	3.439
5.04.06	Dividendos	0	0	-20.894	0	0	-20.894	0	-20.894
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-12.235	0	-12.235	0	-12.235
5.04.08	Dividendo Intercalar	0	0	0	-11.071	0	-11.071	0	-11.071
5.04.09	Emissão de Ações	900	0	0	0	0	900	0	900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.667	0	82.667	0	82.667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.667	0	82.667	0	82.667
5.07	Saldos Finais	220.086	69.727	208.174	59.361	0	557.348	0	557.348

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899	0	453.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	106.857	173.498	173.544	0	0	453.899	0	453.899
5.04	Transações de Capital com os Sócios	50.329	-46.717	-20.382	-24.220	0	-40.990	0	-40.990
5.04.01	Aumentos de Capital	49.143	-49.143	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.426	0	0	0	2.426	0	2.426
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.892	0	-10.892	0	-10.892
5.04.09	Emissão de Ações	1.186	0	0	0	0	1.186	0	1.186
5.04.10	Dividendos Propostos	0	0	-20.382	-13.328	0	-33.710	0	-33.710
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.810	0	77.810	0	77.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.810	0	77.810	0	77.810
5.07	Saldos Finais	157.186	126.781	153.162	53.590	0	490.719	0	490.719

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	944.003	864.594
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	944.091	864.027
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-88	567
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-620.468	-569.194
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-507.801	-461.408
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.932	-103.382
7.02.04	Outros	-3.735	-4.404
7.03	Valor Adicionado Bruto	323.535	295.400
7.04	Retenções	-9.599	-7.777
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.599	-7.777
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	313.936	287.623
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.570	17.718
7.06.02	Receitas Financeiras	20.187	17.067
7.06.03	Outros	-2.617	651
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	331.506	305.341
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	331.506	305.341
7.08.01	Pessoal	86.449	80.989
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.989	59.973
7.08.01.02	Benefícios	8.796	7.483
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.017	5.413
7.08.01.04	Outros	8.647	8.120
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	2.776	3.396
7.08.01.04.02	Outros	2.432	2.297
7.08.01.04.03	Plano de opções de ações	3.439	2.427
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.719	109.263
7.08.02.01	Federais	91.783	85.004
7.08.02.02	Estaduais	32.710	23.565
7.08.02.03	Municipais	1.226	694
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.671	37.279
7.08.03.01	Juros	2.917	3.588
7.08.03.02	Aluguéis	26.931	24.599
7.08.03.03	Outras	6.823	9.092
7.08.03.03.01	Despesa Financeira	6.823	9.092
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	82.667	77.810
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.235	10.892
7.08.04.02	Dividendos	11.071	13.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.361	53.590

2. Visão geral da Companhia

Sobre a Arezzo&Co

Arezzo&Co é líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil. Acumulando 42 anos de história, comercializa atualmente mais de 10 milhões de pares de calçados por ano, além de bolsas e acessórios. Possui quatro importantes marcas - Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman.

Suas linhas de produtos destacam-se pela constante inovação, design, conforto e excelente relação custo-benefício.

A estratégia multicanal permite ao grupo ter grande capilaridade em sua distribuição por meio de Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e Web Commerce, estando presente em todos os estados do país. Internacionalmente, os produtos das marcas são comercializados também em Franquias, Lojas Próprias, Multimarcas e Lojas de Departamento. A Companhia encerrou o 3º trimestre de 2014 presente em 427 franquias, 52 lojas próprias e em 2.178 lojas multimarcas.

AREZZO

Fundada em 1972, a marca, além de ocupar a primeira citação de lembrança (top of mind) dos consumidores no setor de calçados femininos brasileiro, está entre as preferidas neste segmento e é uma das mais consumidas no Brasil. A marca possui um posicionamento trendy, reunindo conceito, alta qualidade, design contemporâneo e satisfação do consumidor. É referência no lançamento de tendências no Brasil e está sempre presente nos editoriais das mais prestigiadas revistas, jornais e sites do país como modelo fast fashion em calçados, bolsas e acessórios femininos.

SCHUTZ

A marca Schutz investe significativamente em pesquisas de tendências, desenvolvimento de material e tecnologia para a criação do seu portfólio. Sua missão é oferecer ao seu público um conceito de produtos conectados ao design, qualidade, moda e liberdade de expressão.

O resultado são coleções desenvolvidas para refletir o espírito da mulher jovem contemporânea que causa efeito, que é irreverente e tem estilo próprio. Convida a ousar, a buscar o diferente, a desafiar o que é consenso.

ANACAPRI

A Anacapri, marca especializada em flats do Grupo Arezzo&Co, nasceu em 2008 com o objetivo de descomplicar a vida de suas consumidoras com uma moda versátil e cheia de personalidade, sem abrir mão do conforto. São diversos modelos e cores por ano, apresentados em três grandes coleções e edições limitadas.

ALEXANDRE BIRMAN

A marca Alexandre Birman é uma referência entre as marcas brasileiras de calçados femininos dividindo espaço com os maiores nomes da moda em cadeias renomadas de varejo em diversas regiões do mundo, tais como: América do Norte, Europa e Ásia.

A marca é demarcada pelo conceito de exclusividade e sofisticação, tem grande reconhecimento no exterior e conferiu a Alexandre Birman o prêmio Vivian Infantino Emerging Talent Award, como o talento na criação de sapatos do ano de 2009 (prêmio é reconhecido como o Oscar da Indústria Internacional de sapatos).

Comentário do Desempenho

3. Comentário de Desempenho

Resumo do Resultado	3T13	3T14	Cresc. ou spread (%)	9M13	9M14	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	266.671	296.099	11,0%	705.349	763.272	8,2%
Lucro Bruto	116.079	124.900	7,6%	311.570	329.869	5,9%
<i>Margem bruta</i>	43,5%	42,2%	-1,3 p.p.	44,2%	43,2%	-1,0 p.p.
EBITDA ¹	46.756	51.427	10,0%	115.870	120.997	4,4%
<i>Margem EBITDA</i>	17,5%	17,4%	-0,1 p.p.	16,4%	15,9%	-0,5 p.p.
Lucro líquido	29.387	33.601	14,3%	77.810	82.667	6,2%
<i>Margem líquida</i>	11,0%	11,3%	0,3 p.p.	11,0%	10,8%	-0,2 p.p.

Indicadores Operacionais	3T13	3T14	Cresc. ou spread (%)	9M13	9M14	Cresc. ou spread (%)
Número de pares vendidos ('000) ³	2.805	2.979	6,2%	7.094	7.556	6,5%
Número de bolsas vendidas ('000) ³	183	233	27,3%	447	556	24,4%
Número de funcionários	2.007	2.065	2,9%	2.007	2.065	2,9%
Número de lojas*	429	479	50	429	479	50
<i>Próprias</i>	56	52	-4	56	52	-4
<i>Franquias</i>	373	427	54	373	427	54
Outsourcing (% da produção total)	91,8%	91,0%	-0,8 p.p.	90,7%	90,4%	-0,3 p.p.
SSS ² sell-in (franquias)	0,6%	-0,4%	-1,0 p.p.	4,3%	2,7%	-1,6 p.p.
SSS ² sell-out (lojas próprias + franquias)	-5,1%	8,0%	13,1 p.p.	0,5%	6,1%	5,6 p.p.
SSS ² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	-4,1%	10,4%	14,5 p.p.	1,8%	7,5%	5,7 p.p.

*Incluem lojas no exterior

1- EBITDA = Lucro antes do resultado financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

2- SSS (Vendas nas mesmas lojas): As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. Variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas de devoluções para as vendas do sell-out, e em vendas brutas para sell-in de franquias que estavam em operação durante ambos os períodos comparados. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, impactando a área de vendas em mais de 15%, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados. Considera-se que quando um operador franqueado abre um depósito, sua venda será incluída nas vendas de lojas comparáveis do sell-in se as franquias do operador estiverem em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados. O chamado SSS de Franquias – Sell-In, refere-se à comparação de vendas da Arezzo&Co junto a cada Loja Franqueada em operação há mais de 12 meses, servindo como um indicador mais preciso para monitoramento da receita do grupo. Já o SSS de sell-out é baseado na performance de vendas dos pontos de vendas, o que no caso da Arezzo&Co demonstra melhor o comportamento das vendas de Lojas Próprias e vendas de sell-out de Franquias. Os números de sell-out de Franquias representam a melhor estimativa calculada com base em informações fornecidas por terceiros. A partir do 1T14, a Companhia passa a também reportar o SSS de sell-out incluindo as vendas do canal web commerce.

3- O volume de pares e bolsas ora retificado para o 9M13 foi de 7.094 mil pares vendidos e 447 mil bolsas vendidas.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta	3T13	Part%	3T14	Part%	Cresc. %	9M13	Part%	9M14	Part%	Cresc. %
Receita bruta total	337.798		378.991		12,2%	900.705		982.354		9,1%
Mercado externo	18.243	5,4%	24.532	6,5%	34,5%	45.732	5,1%	50.751	5,2%	11,0%
Mercado interno	319.555	94,6%	354.459	93,5%	10,9%	854.973	94,9%	931.603	94,8%	9,0%
Por marca										
<i>Arezzo</i>	201.670	63,1%	210.594	59,4%	4,4%	523.936	61,3%	550.175	59,1%	5,0%
<i>Schutz</i>	106.510	33,3%	119.309	33,7%	12,0%	296.087	34,6%	324.745	34,9%	9,7%
<i>Anacapri</i>	9.728	3,0%	22.451	6,3%	130,8%	26.731	3,1%	50.770	5,4%	89,9%
<i>Outros¹</i>	1.647	0,6%	2.105	0,6%	27,8%	8.219	1,0%	5.913	0,6%	-28,1%
Por canal										
<i>Franquias</i>	167.586	52,4%	180.943	51,0%	8,0%	418.981	49,0%	477.945	51,3%	14,1%
<i>Multimarcas</i>	82.811	25,9%	96.847	27,3%	16,9%	230.386	26,9%	236.074	25,3%	2,5%
<i>Lojas próprias²</i>	68.376	21,4%	75.407	21,3%	10,3%	199.627	23,3%	214.255	23,0%	7,3%
<i>Outros³</i>	782	0,3%	1.262	0,4%	61,4%	5.979	0,8%	3.329	0,4%	-44,3%

(1) Inclui a marca Alexandre Birman apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(2) Lojas Próprias: inclui o canal de vendas Web Commerce.

(3) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

Marcas

A Arezzo&Co tem em sua plataforma quatro importantes marcas: Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman, distribuídas através de uma rede de Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e Web Commerce, presente em todos os estados do país. Os produtos também são comercializados internacionalmente através de diversos canais: Lojas Próprias, Franquias, Multimarcas e Lojas de Departamento.

Seguindo o calendário de coleções da Companhia, o terceiro trimestre do ano marca a transição entre as coleções de inverno e verão. No mês de julho, as Lojas Próprias e Franquias do Grupo encerraram a liquidação dos produtos de inverno e começaram a oferecer o preview da coleção de verão. O mês de agosto marcou a virada da coleção, quando todas as lojas passaram a ser compostas apenas por produtos da nova estação, que apresentaram forte aceitação pelas consumidoras. A Companhia busca o constante alinhamento da equipe das lojas com a estratégia das marcas. Como exemplo, foi realizado um grande evento no início de agosto, onde foram reunidas as gerentes de todas as lojas das quatro marcas do Grupo com o objetivo de apresentar as novas tendências, bem como todas as estratégias de marketing e reforçar a cultura de moda através de um talk show realizado com uma importante revista de moda. Nesse evento, também foi lançada mais uma ferramenta de capacitação da equipe de vendas, um portal de treinamento à distância, chamado de AIR: Aprendizado, Inovação e Resultado.

A marca Arezzo alcançou R\$210,6 milhões em receita bruta no 3T14, representando 59,4% das vendas domésticas. Para o lançamento da sua nova coleção de verão, solidificando uma estratégia que tem gerado excelentes resultados, a marca concentra esforços para que o lançamento cause um forte impacto perante as consumidoras. Dentre essas iniciativas, destacam-se a renovação completa do visual merchandising, estendendo até o uniforme para a equipe de venda, a campanha utilizando uma das principais atrizes em destaque atualmente no Brasil, bem como a já conhecida Mob Party, evento de lançamento que acontece simultaneamente em todas as lojas, gerando forte mídia espontânea e estimulando o desejo de compra. Além disso, dando continuidade à importante iniciativa de expansão e reforma das lojas, a marca inaugurou oito lojas no seu novo modelo arquitetônico, incluindo quatro ampliações e reformas, resultando em aumento de produtividade nas lojas com o novo layout.

A marca Schutz apresentou crescimento de 12,0% no 3T14 em relação ao 3T13, atingindo receita bruta de R\$119,3 milhões, ou 33,7% das vendas no mercado interno. A execução da estratégia na categoria de bolsas continuou apresentando ótimos resultados, com crescimento de 59,6% no volume de vendas no trimestre. Adicionalmente, a marca lançou sua nova loja online em uma avançada plataforma tecnológica e totalmente alinhada com a sua proposta de valor, ressaltando seus produtos e permitindo atender ainda mais o desejo de compra das suas consumidoras, com a possibilidade de finalizar a compra em um único passo. No trimestre, a marca atingiu crescimento de 129,8% no canal. A estratégia de comunicação e marketing adotada pela marca de celebrar um contrato com uma renomada top model internacional tem gerado bons resultados na elevação do seu branding. Para o lançamento da coleção de verão, a marca teve uma excelente coordenação entre a execução da campanha e visual merchandising, tendo como tema o mundo do surf, revolucionando a maneira de expor seus produtos.

Comentário do Desempenho

Marcas

A marca Anacapri atingiu um forte crescimento de 130,8% no trimestre, ainda alavancado pelo roll out da marca no canal Franquias com a abertura de oito lojas no trimestre, atingindo 34 franquias e em linha com o objetivo de 25 aberturas em 2014. Os resultados seguem bastante positivos e reforçam a confiança no modelo de negócios e posicionamento da marca. Em sua nova coleção de verão, a marca lançou novos produtos, sempre em linha com seu posicionamento na categoria de flats, a fim de apresentar uma maior variedade às consumidoras e aumentar ainda mais a produtividade das lojas.

No trimestre, a marca Alexandre Birman, com o objetivo de assegurar o suprimento de produtos dentro do altíssimo padrão de qualidade da marca, bem como criar uma referência para os fornecedores, inaugurou a sua nova fábrica em um investimento total de R\$2,7 milhões, sediada em Campo Bom, possuindo equipamentos de última geração e possibilitando o fomento da formação de mão-de-obra especializada na região. Além disso, vale destacar que a marca foi a única marca brasileira presente na Semana de Moda de Paris, celebrando um evento com a presença de várias celebridades internacionais, além do lançamento da sua nova coleção para a imprensa mundial.

Canais

Monomarcas - Franquias e Lojas Próprias

Seguindo a estratégia da Companhia de fortalecimento das lojas monomarca, as vendas do sell-out da rede Arezzo&Co (Lojas Próprias + Web Commerce + Franquias) cresceram 18,4% no 3T14 em relação ao 3T13, devido principalmente à expansão da área de vendas em 13,3% e ao crescimento de 10,4% das vendas nas mesmas lojas (SSS - sell-out) no período. Em relação ao indicador SSS sell-out, vale destacar que:

(i) demonstrando a saúde da rede e consistência do indicador, todos os meses do trimestre apresentaram SSS positivo, com setembro superando os dois meses anteriores;

(ii) devido ao período da Copa da Mundo no trimestre, o indicador foi impactado negativamente em 390 bps;

(iii) o indicador SSS sell-out inclui também as vendas online. Excluindo o canal web commerce, o SSS seria de 8,0%.

O crescimento da receita da Companhia proveniente das lojas monomarca, representadas por sell-in de franquias e sell-out de lojas próprias, foi de 8,6% no 3T14 ante o 3T13, devido principalmente à expansão da área de vendas em 10,3% nos últimos 12 meses, excluindo abertura de outlets, e também devido ao forte crescimento de 27,3% no volume da categoria de bolsas no período, resultado do trabalho de desenvolvimento de produto nas marcas. As lojas monomarca representaram 72,3% das vendas domésticas no 3T14.

O canal Franquias apresentou crescimento de 8,0% no sell-in no trimestre, representando 51,0% das vendas domésticas no 3T14, impulsionado pela abertura de 56 franquias nos últimos 12 meses, sendo 16 da marca Arezzo, 8 da marca Schutz e 32 da marca Anacapri. Além disso, 12 franquias da marca Arezzo foram expandidas nos últimos 12 meses, adicionando 274,1 m² à área de vendas do canal.

As vendas de sell-in, ou seja, aquelas feitas pela Arezzo&Co aos seus franqueados, tiveram redução nas mesmas franquias (SSS – franquias) de 0,4% no 3T14 quando comparado ao 3T13, ao mesmo tempo em que o SSS sell-out das lojas físicas cresceu 8,0%.

Considerando somente o canal Lojas Próprias, houve crescimento de 10,3% da receita no 3T14 quando comparado ao 3T13, mesmo com redução de 9,3% na área de vendas, excluindo outlets, em função dos repasses de lojas para o canal de Franquias no mesmo período, resultando em aumento de produtividade no canal e também impulsionado pelas vendas no Webcommerce. Nos últimos 12 meses, houve expansão de duas lojas próprias, adicionando 210,9 m² à área de vendas do canal.

Com a abertura de 11 lojas, a Companhia encerrou o trimestre com 472 lojas monomarcas no Brasil e sete no exterior, sendo no Brasil 361 da marca Arezzo, 69 da marca Schutz, 40 da marca Anacapri e duas da marca Alexandre Birman.

Comentário do Desempenho

Canais

Histórico de lojas	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Área de venda^{1,3} - Total (m²)	28.999	31.848	32.138	32.381	32.859
Área de venda - franquias (m ²)	23.174	25.262	25.498	26.056	26.472
Área de venda - lojas próprias ² (m ²)	5.825	6.586	6.640	6.325	6.387
Total de lojas no Brasil	420	449	452	461	472
Número de franquias	365	395	399	411	421
Arezzo	328	340	341	342	344
Schutz	35	40	41	43	43
Anacapri	2	15	17	26	34
Número de lojas próprias	55	54	53	50	51
Arezzo	16	17	17	17	17
Schutz	27	27	27	25	26
Alexandre Birman	2	2	2	2	2
Anacapri	10	8	7	6	6
Total de lojas no Exterior	9	9	9	7	7
Número de franquias	8	8	8	6	6
Número de lojas próprias	1	1	1	1	1

1. Inclui metragens das 9 lojas no exterior

2. Inclui 6 lojas do tipo Outlets cuja área total é de 2.217 m²

3. Inclui metragens de lojas ampliadas

Multimarcas

Neste trimestre, o canal Multimarcas retomou seu viés de crescimento, atingindo um aumento de receita de 16,9% em relação ao 3T13, devido principalmente ao maior interesse demonstrado pelo canal em produtos de maior assertividade no ponto de venda, bem como uma base do número de lojas mais comparável aos 12 meses anteriores. Vale lembrar que, em função do processo de roll-out em lojas monomarca, a marca Schutz, que representou 56,0% da receita bruta do canal Multimarcas no 3T14, iniciou em 2013 um processo de descredenciamento de lojas no canal Multimarcas com a finalidade de preservar seu branding, impactando o crescimento do canal nos dois trimestres anteriores devido à menor base de lojas. A Companhia continua acreditando na importância estratégica do canal, trabalhando para conquistar novos clientes, crescer o share of wallet nos clientes existentes, e aumentar o cross selling entre as marcas. Em 2014, especialmente devido à menor base de lojas durante o primeiro semestre, é possível que o canal apresente faturamento apenas ligeiramente superior ao de 2013.

Devido ao descredenciamento mencionado acima, as quatro marcas do grupo passaram a ser distribuídas através de 2.178 lojas, redução de 11,2% ante o 3T13, e estão presentes em 1.169 cidades.

Comentário do Desempenho

Principais indicadores financeiros	3T13	3T14	Cresc. ou spread (%)	9M13	9M14	Cresc. ou spread (%)
Receita Líquida	266.671	296.099	11,0%	705.349	763.272	8,2%
CMV	(150.592)	(171.199)	13,7%	(393.779)	(433.403)	10,1%
Lucro bruto	116.079	124.900	7,6%	311.570	329.869	5,9%
<i>Margem bruta</i>	43,5%	42,2%	-1,3 p.p.	44,2%	43,2%	-1,0 p.p.
SG&A	(72.130)	(76.766)	6,4%	(203.477)	(218.471)	7,4%
<i>%Receita</i>	27,0%	25,9%	-1,1 p.p.	28,8%	28,6%	-0,2 p.p.
Despesa comercial	(51.706)	(55.418)	7,2%	(144.151)	(153.243)	6,3%
Lojas próprias	(21.001)	(22.074)	5,1%	(65.358)	(66.936)	2,4%
Venda, logística e suprimentos	(30.705)	(33.344)	8,6%	(78.793)	(86.307)	9,5%
Despesas gerais e administrativas	(16.980)	(18.033)	6,2%	(52.200)	(53.012)	1,6%
Outras (despesas) e receitas	(637)	(22)	-96,5%	651	(2.617)	n/a
Depreciação e amortização	(2.807)	(3.293)	17,3%	(7.777)	(9.599)	23,4%
EBITDA	46.756	51.427	10,0%	115.870	120.997	4,4%
<i>Margem EBITDA</i>	17,5%	17,4%	-0,1 p.p.	16,4%	15,9%	-0,5 p.p.
Lucro líquido	29.387	33.601	14,3%	77.810	82.667	6,2%
<i>Margem líquida</i>	11,0%	11,3%	0,3 p.p.	11,0%	10,8%	-0,2 p.p.
Capital de giro¹ - % da receita	27,3%	29,7%	2,4 p.p.	27,3%	29,7%	2,4 p.p.
Capital empregado² - % da receita	36,9%	42,4%	5,5 p.p.	36,9%	42,4%	5,5 p.p.
Dívida total	109.042	86.473	-20,7%	109.042	86.473	-20,7%
Dívida líquida ³	(90.738)	(89.383)	-1,5%	(90.738)	(89.383)	-1,5%
Dívida líquida/EBITDA	-0,6x	-0,5x	n/a	-0,6x	-0,5x	n/a

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

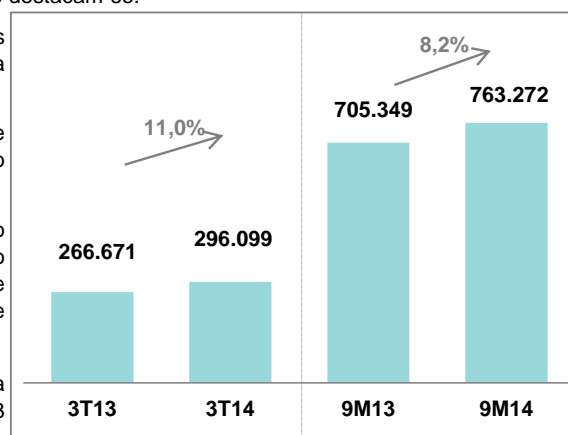
2 - Capital Empregado: Capital de Giro somado Ativo Permanente e Outros Ativos de Longo Prazo descontando Imposto de renda e contribuição social diferido.

3 - Dívida Líquida é equivalente à posição total de endividamento oneroso ao final de um período subtraída da posição de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

Receita líquida

A receita líquida da Companhia atingiu R\$296,1 milhões neste trimestre, crescimento de 11,0% em relação ao 3T13. Dentre os principais fatores que resultaram neste crescimento destacam-se:

- Excluindo outlets, expansão de 10,3% da área de vendas ante o 3T13, com destaque para o crescimento de 14,2% da área de Franquias;
- Crescimento do indicador de same store sales (conceito de vendas nas mesmas lojas) do sell-out em 10,4% e redução de 0,4% do sell-in;
- Canal Multimarcas apresentou crescimento de 16,9% no trimestre, principalmente devido ao menor efeito do descredenciamento de lojas multimarcas iniciado no 3T13 e pelo maior interesse demonstrado pelo canal em produtos de marcas de maior assertividade;
- Encerramento do benefício devido à redução temporária da alíquota de ICMS, a qual impactou positivamente o 3T13 em R\$3,8 milhões na receita líquida.



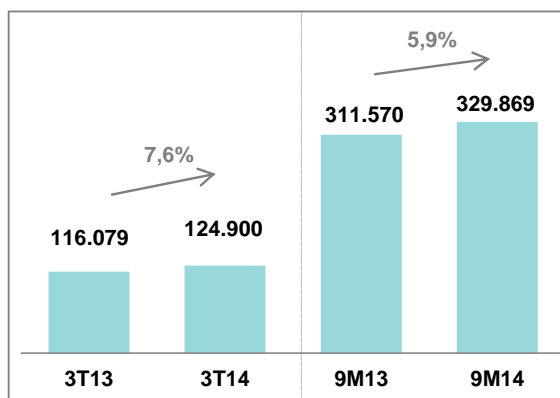
Comentário do Desempenho

Lucro bruto

O lucro bruto do 3T14 cresceu 7,6% na comparação com o 3T13, totalizando R\$124,9 milhões e margem bruta de 42,2%, redução de 130 bps em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento do lucro bruto no 3T14 reflete, em especial, o aumento da receita líquida em 11,0%.

A Companhia segue uma estratégia de manter as margens estáveis por canal, sendo que o canal de Lojas Próprias é o que está sujeito à maior variação. No 3T14, o encerramento do benefício devido à redução temporária da alíquota de ICMS e a mudança do mix de canais impactaram a margem bruta consolidada.



Despesas operacionais

A Companhia trabalha fortemente para adequar os níveis de despesas ao crescimento da Companhia. No últimos 12 meses, observou-se uma contínua desaceleração das despesas, que neste trimestre apresentaram redução de 110 bps como percentual do faturamento em comparação ao 3T13.

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais da Companhia podem ser divididas em dois principais grupos:

- i) Despesas de Lojas Próprias:
 - Abrangem apenas as despesas das lojas próprias, sell out.
- ii) Despesas de Venda, Logística e Suprimentos:
 - Compreendem despesas da operação de sell in e de sell out.

No 3T14, houve uma expansão de 7,2% das despesas comerciais quando comparadas ao 3T13, alcançando R\$55,4 milhões neste trimestre ante R\$51,7 milhões no mesmo período do ano anterior. As despesas de venda, logística e suprimentos somaram R\$33,3 milhões no período, aumento de 8,6% ante o mesmo trimestre do ano anterior, abaixo do crescimento de 12,5% do sell-in.

As despesas com lojas próprias totalizaram R\$22,1 milhões no 3T14, aumento de 5,1% na comparação com o 3T13, ficando abaixo do crescimento de 10,3% do sell-out de lojas próprias no mesmo período, principalmente em virtude da redução de despesas com pessoal nas lojas ocorrida durante o segundo semestre de 2013.

Despesas Gerais e Administrativas

No 3T14, as despesas gerais e administrativas somaram R\$18,0 milhões ante R\$17,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 6,2% devido principalmente a maiores investimentos em treinamento e em TI, ficando abaixo do crescimento da Companhia apresentado no período em função dos fortes controles implementados pela Administração.

Outras (despesas) e receitas

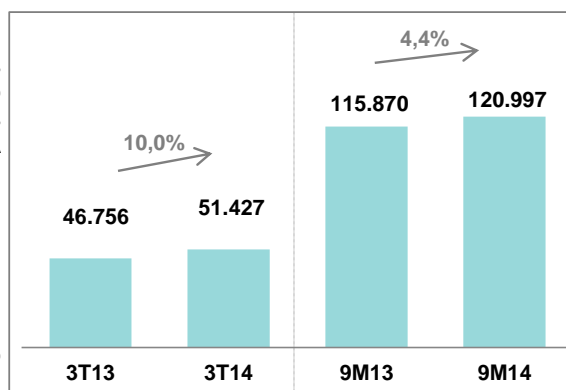
No 3T14, a Companhia somou uma despesa de R\$22 mil na linha de Outras Despesas Operacionais, em comparação com R\$637 mil no 3T13.

Comentário do Desempenho

EBITDA e margem EBITDA

O EBITDA da Companhia apresentou crescimento de 10,0% no 3T14 ante o 3T13, totalizando R\$51,4 milhões em comparação com R\$46,8 milhões do mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 17,4%. Os principais fatores que levaram ao crescimento do EBITDA no trimestre foram:

- i) Aumento da receita líquida em 11,0%;
- ii) Crescimento do lucro bruto em 7,6%;
- iii) Despesas operacionais como percentual da receita em 25,9%, redução de 110 bps em relação ao apresentado no 3T13.



Nos Estados Unidos, a Companhia continua analisando a atratividade da proposta de valor da marca Schutz, através da avaliação da existência de uma oportunidade futura para oferecer produtos com qualidade e velocidade naquele mercado. Vale mencionar que, excluindo o efeito da operação nos Estados Unidos, a margem EBITDA da Companhia teria sido de 18,8% no 3T14, ou 140 bps acima da apresentada.

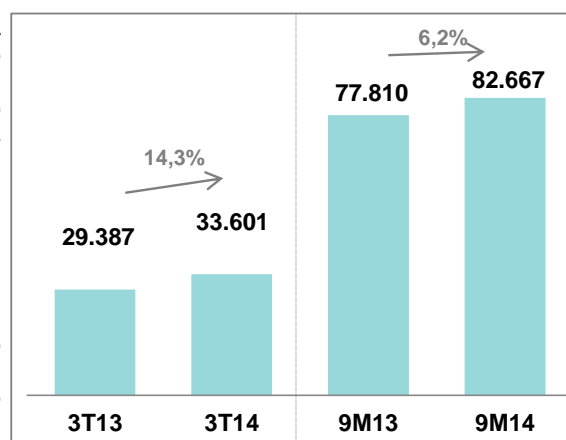
Reconciliação do EBITDA	3T13	3T14	9M13	9M14
Lucro líquido	29.387	33.601	77.810	82.667
(-) Imposto de renda e contribuição social	(16.243)	(18.214)	(34.670)	(39.178)
(-) Resultado financeiro	1.681	3.681	4.387	10.447
(-) Depreciação e amortização	(2.807)	(3.293)	(7.777)	(9.599)
(=) EBITDA	46.756	51.427	115.870	120.997

Lucro líquido e margem líquida (%)

A Companhia apresentou conversão de margem EBITDA de 17,4% no 3T14 para margem líquida de 11,3% no trimestre, reflexo do aumento do capital empregado em ativo imobilizado durante os últimos dois anos, resultado do maior número de lojas próprias e maiores investimentos em TI.

Devido ao maior ativo permanente no 3T14 em comparação com o 3T13, a depreciação teve um aumento de 17,3% no período.

O lucro líquido do 3T14 somou R\$33,6 milhões, crescimento de 14,3% em relação ao apresentado no 3T13, com margem líquida de 11,3%, expansão de 30 bps em relação a margem líquida apresentada no mesmo período do ano anterior.



Comentário do Desempenho

Geração de caixa operacional

No 3T14, a Arezzo&Co apresentou uma saudável geração de caixa operacional de R\$33,9 milhões no 3T14, devido principalmente ao maior lucro operacional do período atrelado a uma melhoria na gestão do capital de giro. Conforme antecipado, este trimestre reverteu a maior constituição de estoques apresentada no trimestre anterior que tinha por fim garantir o suprimento da nova Coleção de Verão na rede. Vale mencionar que, devido ao aumento da participação de produtos continuáveis nas vendas, há a necessidade de manter estoques estratégicos para reposição com maior frequência na rede.

Geração de caixa operacional	3T13	3T14	Variação em R\$	Variação em %	9M13	9M14	Variação em R\$	Variação em %
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.630	51.815	6.185	13,6%	112.480	121.845	9.365	8,3%
Depreciações e amortizações	2.807	3.293	486	17,3%	7.777	9.599	1.822	23,4%
Outros	(4.028)	1.249	5.277	n/a	(4.314)	(181)	4.133	-95,8%
Decréscimo (acréscimo) de ativos/passivos	(27.875)	(9.957)	17.918	-64,3%	(39.160)	(21.610)	17.550	-44,8%
Contas a receber de clientes	(41.250)	(45.337)	(4.087)	9,9%	(32.153)	(33.645)	(1.492)	4,6%
Estoques	(9.595)	4.666	14.261	n/a	(23.785)	(31.269)	(7.484)	31,5%
Fornecedores	22.559	28.843	6.284	27,9%	30.608	51.113	20.505	67,0%
Variação de outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	411	1.871	1.460	355,2%	(13.830)	(7.809)	6.021	-43,5%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.907)	(12.538)	(6.631)	112,3%	(23.505)	(33.080)	(9.575)	40,7%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	10.627	33.862	23.235	218,6%	53.278	76.573	23.295	43,7%

Investimentos - Capex

Os investimentos da Companhia têm 3 naturezas: 1) investimento em expansão ou reformas de pontos de venda próprios; 2) investimentos corporativos que incluem TI, instalações, showrooms e escritório; e 3) outros investimentos, que são principalmente relacionados à modernização da operação industrial.

O capex total no 3T14 foi de R\$12,3 milhões devido principalmente a investimentos corporativos em TI em razão do projeto de implantação de seu novo sistema transacional visando sustentabilidade de seu crescimento e ganhos de eficiência. No trimestre, a Companhia inaugurou a fábrica-conceito da marca Alexandre Birman em Campo Bom, no Rio Grande do Sul, garantindo o suprimento da marca com produtos de alta qualidade para os próximos anos.

Sumário de investimentos	3T13	3T14	Var. (%)	9M13	9M14	Var. (%)
Capex total	10.486	12.325	17,5%	30.655	36.497	19,1%
Lojas - expansão e reforma	3.623	1.347	-62,8%	10.162	7.063	-30,5%
Corporativo	6.197	8.877	43,2%	18.203	24.991	37,3%
Outros	666	2.101	215,4%	2.290	4.443	94,0%

Comentário do Desempenho

Posição de caixa e endividamento

A Companhia encerrou o 3T14 com R\$89,4 milhões de caixa líquido. A política de endividamento se manteve conservadora, apresentando como principais características:

- Endividamento total de R\$86,5 milhões no 3T14 ante R\$109,0 milhões no 3T13;
- Endividamento de Longo Prazo de 29,2% da dívida total no 3T14, ante 38,6% no 3T13;
- O custo médio ponderado da dívida total da Companhia no 3T14 se mantém em níveis reduzidos.

Posição de caixa e endividamento	3T13	2T14	3T14
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	199.780	159.196	175.856
Dívida total	109.042	80.853	86.473
Curto prazo	66.930	49.753	61.249
% dívida total	61,4%	61,5%	70,8%
Longo prazo	42.112	31.100	25.224
% dívida total	38,6%	38,5%	29,2%
Dívida líquida	(90.738)	(78.343)	(89.383)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)

Em linha com o direcionamento estratégico da Companhia, os níveis de investimento em Capital Empregado estão superiores aos dos anos anteriores, especialmente devido à abertura de lojas próprias ocorridas desde 2010. O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 23,5% no 3T14, impactado pela maior necessidade de capital de giro e pela concentração de investimentos em infra-estrutura que somente apresentarão efeitos positivos nos médio e longo prazos.

Resultado operacional	3T12	3T13	3T14	Cresc. (%)
EBIT (UDM)	118.751	149.549	151.794	1,5%
+ IR e CS (UDM)	(34.450)	(44.881)	(50.070)	11,6%
NOPAT	84.301	104.668	101.724	-2,8%
Capital de giro ¹	196.310	262.017	302.987	15,6%
Ativo permanente	102.605	128.935	156.237	21,2%
Outros ativos de longo prazo ²	8.045	8.429	8.107	-3,8%
Capital empregado	306.960	399.381	467.331	17,0%
Média do capital empregado³		353.171	433.356	22,7%
ROIC⁴		29,6%	23,5%	

1 - Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalente de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

2 - Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

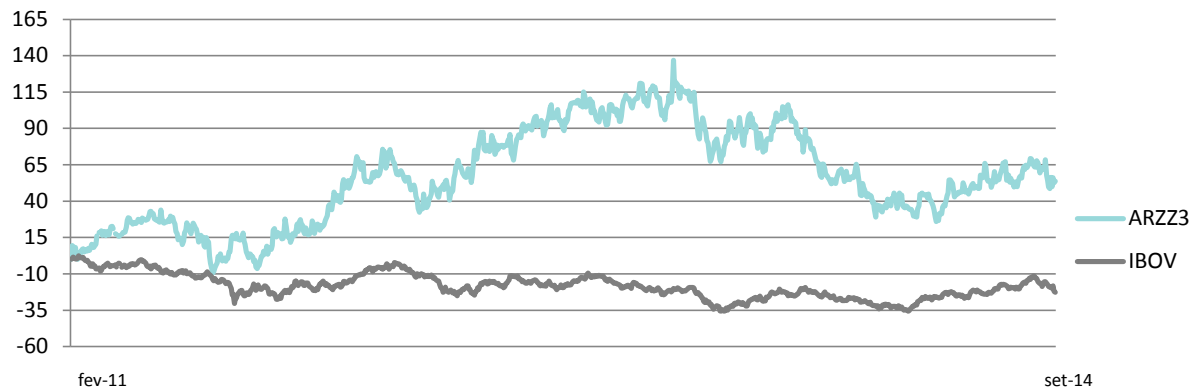
3 - Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

4 - ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio

Comentário do Desempenho

4. Mercado de capitais e Governança Corporativa

Em 30 de setembro de 2014, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$2,6 bilhões (cotação R\$ 29,20) baixa de 25% quando comparado ao mesmo período de 2013.



Arezzo&Co	
Ações emitidas	88.637.034
Ticker	ARZZ3
Início de negócios	02/02/2011
Cotação (30/09/2014)	29,20
Market Cap	2.588.201.393
Desempenho	
2011 ¹	20%
2012 ²	71%
2013 ³	-24%
2014 ⁴	-2%

(1) Período de 02/02/2011 até 29/12/2011

(2) Período de 29/12/2011 até 28/12/2012

(3) Período de 28/12/2012 até 30/12/2013

(4) Período de 30/12/2013 até 30/09/2014

A fim de garantir maior previsibilidade e transparência, a Companhia possui uma política de distribuição semestral de proventos aos seus acionistas.

Pagamentos projetados ¹:

Data de referência	Data de pagamento	Proventos	R\$	Valor bruto por ação ordinária (R\$)
30/07/2012	30/01/2014	JCP	8.858.746,90	0,09994
20/06/2014	30/06/2014	JCP	9.750.073,74	0,02804
28/07/2014	28/08/2014	Dividendo	11.071.068,65	0,12484

(1) Sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Também se estabelece que a Companhia deve distribuir proventos, inclusive Juros Sobre Capital, Dividendos entre outros, equivalentes a pelo menos 25% do Lucro Líquido do exercício aos acionistas. Para mais informações sobre a política de proventos da Arezzo&Co, favor consultar: www.arezzoco.com.br.

Comentário do Desempenho

5. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras da Arezzo&Co relativos ao período findo em 30 de setembro de 2014 foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"). A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

O relacionamento da EY com a Companhia pode ser assim sumariado:

Prestação de serviços para a Companhia

1) Os serviços realizados, ou a serem realizados, pela EY para a Companhia, em 2014, ligados à atividade de auditoria ou revisão, podem ser sumariados como segue:

- i) Auditoria completa realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (individual e consolidado) e IFRS (consolidado) da Companhia para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014;
- ii) Revisões das Informações Trimestrais (ITRs) da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2014; e
- iii) Revisão dos demonstrativos gerenciais dos Fundos de Propaganda da Arezzo, da Schutz e da Anacapri para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2014.

Os honorários relativos aos serviços acima estão estimados em R\$ 325.000,00.

2) Os outros serviços prestados, ou sendo prestados, pela EY para a Companhia, em 2014, não ligados à atividade de auditoria ou revisão, podem ser sumariados como segue:

Serviços sendo prestados:

i) Assessoria em Gestão de riscos do projeto, Mapeamento de processos e Gestão de mudanças no processo de implantação do novo sistema integrado de gestão da Companhia (SAP) conforme segue:

Gestão de riscos do projeto: Assessorar nas atividades de gestão de riscos do projeto, atuando no monitoramento dos riscos associados às atividades do projeto e também na composição dos documentos necessários ao projeto, permitindo maior nível de conforto no processo de tomada de decisões por parte da Companhia, com honorários de R\$950.646,00.

Mapeamento de processos: Realizar o mapeamento da situação atual dos processos-alvo da implementação, com foco na identificação de riscos e oportunidades de melhoria, as quais serão selecionadas e validadas pela Companhia e servirão de base para o desenho dos fluxos do modelo futuro, com honorários de R\$550.270,00.

Gestão de mudanças: Assessorar na identificação das mudanças organizacionais decorrentes da execução do projeto SAP, propondo ações que minimizem efeitos negativos sobre pessoas, processos e cultura da Companhia, com honorários de R\$949.084,00.

A duração prevista para prestação dos serviços acima mencionados é de 20 meses, a partir de junho de 2013, ou seja, tiveram início em 2013 e irão transcorrer nos exercícios de 2014 e 2015.

Serviços já prestados:

ii) Elaboração de carta técnica contendo entendimento sobre aspectos fiscais relacionados à implementação de operação de importação em Santa Catarina, com honorários de R\$ 6.000,00.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa visa evitar o conflito de interesses, e se fundamenta nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e consistem, basicamente, de acordo com as normas internacionais atuais em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia; (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia; e (d) o auditor não presta quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

O auditor independente declara que serão comunicados todos os relacionamentos e outros assuntos existentes entre o Auditor Independente, ou outras firmas membros da sua organização e a Empresa que, de acordo com seu julgamento profissional, podem estar, razoavelmente, relacionados com a independência (incluindo honorários totais cobrados por serviços relacionados à auditoria, ou não, prestados pelo Auditor Independente) e as salvaguardas relacionadas que tiverem sido aplicadas a fim de eliminar ameaças identificadas à independência ou reduzi-las a um nível aceitável.

Comentário do Desempenho

6. Relações com Investidores – RI

Acionistas, analistas, e o mercado em geral têm a sua disposição informações atualizadas sobre a Companhia disponíveis no website de RI, www.arezzoco.com.br, e nas páginas da CVM, www.cvm.gov.br, e BM&FBOVESPA, www.bmfbovespa.com.br.

Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio do e-mail ri@arezzoco.com.br ou por telefone: (11) 2132-4300.

7. Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM Nº 480/09, os diretores da Arezzo Indústria e Comércio S.A declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do período encerrado em 30 de setembro de 2014 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Aviso importante

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

As informações financeiras consolidadas da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Notas Explicativas

AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 (Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

A Arezzo Indústria e Comércio S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 - salas 1301 e 1303 na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código ARZZ3 desde 02 de fevereiro de 2011.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio de calçados, bolsas, acessórios e vestuário para o mercado feminino.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia contava com 421 franquias no Brasil e 6 no exterior; 51 lojas próprias distribuídas pelo Brasil e uma loja própria no exterior; e um canal “web commerce” destinado à vendas de produtos da marca Schutz.

O sistema de franquias é controlado pela própria Companhia e as lojas próprias fazem parte das controladas.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. Devido a esta sazonalidade, os saldos de Contas a Receber, Estoques e Contas a Pagar podem sofrer variações significativas entre os períodos devido à colocação da carteira de pedidos e cronograma de entregas em função dos calendários de coleções e liquidações. Estas informações estão sendo fornecidas para possibilitar um melhor entendimento dos resultados, sendo que as operações da Companhia, no julgamento de sua Administração, não são impactadas por estes efeitos a ponto de serem consideradas "altamente sazonais", conforme definido pelo CPC 21 (IAS 34), de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas, e estão sendo apresentadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 também estão de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Notas Explicativas

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, os princípios, as estimativas, as práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto quando divulgados.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas pela Companhia para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 27 de outubro de 2014.

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Participação total - %			
	2014		2013	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	99,99	-	99,99	-
ARZZ International INC.	100,00	-	100,00	-
ARZZ LLC	-	100,00	-	100,00
Schutz 655 LLC	-	100,00	-	100,00

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do exercício é atribuído integralmente aos acionistas controladores uma vez que à participação dos não controladores representa 0,0001% do consolidado.

Notas Explicativas

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de setembro de 2014

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados durante o período findo em 30 de setembro de 2014. Segue abaixo a avaliação da Companhia sobre os impactos destas novas normas e interpretações:

Emenda à IFRS 11 – Contabilização de Aquisições de Interesses em Operações em Conjunto

Em maio de 2014, o IASB emitiu uma revisão da IFRS 11 que fornece orientação sobre a contabilização de aquisições de participações em operações em conjunto em que a atividade é um negócio. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. As alterações desta norma impactarão as Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas da Companhia somente quando e se ocorrer uma aquisição de um interesse em operação em conjunto em que a atividade é um negócio.

Emendas à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

Em maio de 2014, o IASB emitiu revisões da IAS 16 e IAS 38 que esclarecem os métodos aceitáveis de depreciação e amortização. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia entende que as alterações das normas não impactarão as suas Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas.

IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu a nova norma IFRS 15 que estabelece princípios para relatar informação útil para os usuários das demonstrações financeiras sobre a natureza, a quantidade, a tempestividade e a incerteza de receita e fluxos de caixa decorrentes de contratos de uma entidade com clientes. Uma entidade aplicará esta emenda prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta nova norma.

Emendas à IAS 16 e IAS 41 – Agriculture: Bearer Plants

Em junho de 2014, o IASB emitiu revisões da IAS 16 e IAS 41 para incluir “bearer plants” dentro do escopo da IAS 16 e não da IAS 41. Uma entidade aplicará estas emendas prospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia entende que as alterações das normas não impactarão as suas Demonstrações Financeiras Individuais ou Consolidadas.

Melhorias Anuais às Normas IFRS Ciclo 2012-2014

O IASB utiliza o processo de Melhorias Anuais para fazer alterações necessárias, mas não urgentes às normas IFRS sempre que essas alterações não integrem qualquer outro projeto. Ao apresentar as alterações na forma de um único documento em vez de uma série de mudanças em separado, o IASB tem por objetivo facilitar o ônus das alterações para todos os envolvidos.

As Melhorias Anuais às Normas Ciclo 2012–2014 traz uma série de alterações às normas IFRS em resposta a questões levantadas durante o ciclo 2012-2014 referentes a melhorias anuais. Essas alterações são o resultado de propostas contidas no Exposure Draft (ED) Proposed amendments to IFRS, Annual Improvements to IFRSs 2012–2014 Cycle, publicado em dezembro de 2013. A data de vigência das alterações é 1º de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

4. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 30 de setembro de 2014- -Continuação

Alteração às Normas IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou Contribuição de ativos entre uma investidora e sua coligada ou empresa controlada em conjunto (joint venture).

As alterações abordam uma inconsistência reconhecida entre as exigências contidas na IFRS 10 e as exigências contidas na IAS 28 (2011), ao tratar da venda ou contribuição de ativos entre uma investidora e sua coligada ou empresa controlada em conjunto (joint venture).

As principais consequências das alterações é que um ganho ou perda integral é reconhecido(a) quando a transação envolve um negócio (seja ele mantido em uma subsidiária ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido(a) quando a transação envolve ativos que não constituem um negócio, mesmo que esses ativos sejam mantidos em uma controlada. As alterações entrarão em vigor para exercícios anuais a partir de 1º de janeiro de 2016.

Alteração à Norma IAS 27 - Método patrimonial em demonstrações financeiras separadas.

O Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou alterações à norma IAS 27 que tratam da aplicação do Método Patrimonial nas Demonstrações Financeiras Separadas – Equity Method in Separate Financial Statements (Amendments to IAS 27). As alterações à norma IAS 27 permitirá que as entidades utilizem o método patrimonial para contabilizar investimentos em controladas, empresas controladas em conjunto (joint ventures) e afiliadas em suas demonstrações financeiras separadas.

As alterações contribuirão para que algumas jurisdições passem a adotar as normas IFRS para demonstrações financeiras separadas, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir as informações disponíveis aos investidores. A data de vigência das alterações é 1º de janeiro de 2016.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros.

O Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) concluiu o elemento final de sua resposta abrangente à crise financeira emitindo a norma IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros). O pacote de melhorias introduzidas pela IFRS 9 inclui um modelo lógico para classificação e mensuração, um modelo único para determinação de perda esperada no valor recuperável (impairment) de ativos financeiros com enfoque prospectivo e uma abordagem substancialmente renovada para contabilização de operações de hedge (hedge accounting). A nova Norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida sua adoção antecipada.

A Sociedade pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	4	16	258	529
Bancos	3.982	8.745	6.321	13.257
	3.986	8.761	6.579	13.786

6. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
Renda fixa (a)	26.051	24.132	26.051	36.336
Fundo de Investimento Exclusivo				
CDB	10.560	23.160	10.560	23.160
Operações Compromissadas	47.608	69.469	47.608	69.469
Letras Financeiras (CEF)	-	16.105	-	16.105
Letras Financeiras do Tesouro	82.769	21.253	85.058	26.835
	166.988	154.119	169.277	171.905
Não circulante				
Fundo de capitalização	-	-	30	23
Total das aplicações financeiras	166.988	154.119	169.307	171.928

(a) Incluem certificados de depósitos bancários (CDB) e investimentos em títulos e valores mobiliários.

Fundo de investimento exclusivo

De acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A.. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas sem risco de perda significativa.

Em 30 de setembro de 2014, a remuneração média dos investimentos do fundo e aplicações é de 101,4% do CDI. Os ativos são compostos em 50% por Letras Financeiras do Tesouro - LFT e 81% dos ativos possuem liquidez diária.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possui aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

Notas Explicativas**7. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Duplicatas - clientes nacionais	206.999	155.646	208.805	158.507
Duplicatas - clientes estrangeiros	21.501	32.035	30.896	39.560
Duplicatas - partes relacionadas (Nota 12.a)	30.253	26.825	-	-
Cheques	2	2	187	131
Cartões de crédito	-	-	41.543	49.588
	258.755	214.508	281.431	247.786
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(327)	(252)	(376)	(288)
	258.428	214.256	281.055	247.498

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(252)	(434)	(288)	(604)
Adições	(75)	(250)	(96)	(250)
Realizações	-	432	8	566
Saldo no final do período	(327)	(252)	(376)	(288)

Do total das contas a receber, R\$97 (R\$97 em 31 de dezembro de 2013) estão dados em garantia de cartas fianças contratadas junto a instituições financeiras.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Almoxarifado	6.007	7.344	13.015	12.674
Produtos em elaboração	-	-	7.724	7.622
Produtos acabados	42.707	18.644	90.884	60.475
Adiantamentos a fornecedores	5.203	4.656	5.553	5.136
(-) Provisão para perdas	(1.341)	(799)	(1.341)	(799)
	52.576	29.845	115.835	85.108

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período	(799)	(461)	(799)	(461)
Adições	(542)	(475)	(542)	(475)
Recuperações/ realizações	-	137	-	137
Saldo no final do período	(1.341)	(799)	(1.341)	(799)

Notas Explicativas**9. Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS a recuperar	12.120	9.539	12.710	10.659
Antecipação de IRPJ	589	3.322	1.412	4.113
Antecipação de CSLL	140	944	510	1.286
Outros	274	448	5.714	3.130
	13.123	14.253	20.346	19.188

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Adiantamento ao fundo de propaganda	8.373	4.685	8.373	4.685
Créditos junto a franqueados	2.719	4.638	4.677	6.012
Adiantamentos a fornecedores	454	1.086	2.042	2.777
Adiantamentos a empregados	236	733	480	1.216
Adiantamentos de viagens	1.302	831	1.309	837
Despesas antecipadas	144	93	295	563
Outros créditos a realizar	-	-	2.188	2.475
	13.228	12.066	19.364	18.565
Circulante	12.748	10.431	18.104	15.608
Não circulante	480	1.635	1.260	2.957

11. Imposto de renda e contribuição sociala) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Créditos tributários - resultantes de incorporação	7.535	7.535	7.535	7.535
(-) Amortização fiscal	(7.158)	(6.028)	(7.158)	(6.028)
Imposto de renda e contribuição social diferidos resultante de incorporação	377	1.507	377	1.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas de cálculo da contribuição social	6.130	3.293	7.453	4.007
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	6.507	4.800	7.830	5.514

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo de abertura	4.800	5.997	5.514	6.264
Imposto diferido reconhecido no resultado	1.707	(1.197)	2.316	(750)
Saldo final	6.507	4.800	7.830	5.514

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros, em montante que possibilita a compensação futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Notas Explicativas**11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2014	30/09/2014
2014	5.760	6.091
2015	331	773
2016	331	773
2017	85	193
Total	6.507	7.830

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	121.063	112.316	121.845	112.480
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(41.161)	(38.187)	(41.427)	(38.243)
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(2.126)	(3.021)
Efeito do IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes:				
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	2.676	3.490	2.676	3.490
Equivalência patrimonial	(2.131)	(2.594)	-	-
Juros sobre capital próprio	4.159	3.703	4.159	3.703
Despesa com plano de opções de ações	(1.169)	(825)	(1.169)	(825)
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rounet, outros)	87	47	87	47
Constituição de tributos diferidos sobre prejuízos em empresas controladas, relativos a anos anteriores	-	-	-	687
Outras diferenças permanentes	(857)	(140)	(1.378)	(508)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(38.396)	(34.506)	(39.178)	(34.670)
Corrente	(40.103)	(34.890)	(41.494)	(36.006)
Diferido	1.707	384	2.316	1.336
Total	(38.396)	(34.506)	(39.178)	(34.670)
Taxa efetiva - %	31,72%	30,72%	32,15%	30,82%

c) MP 627 e IN RFB 1.397

A conversão em Lei 12.973/2014 em 13 de maio de 2014, da então Medida Provisória nº 627, trata dos efeitos da extinção do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014, na entrega da DCTF referente ao mês de agosto/2014 com prazo de entrega em 07/11/2014, podendo ser alterada, se assim a empresa desejar, na DCTF relativa ao mês de dezembro/2014, com prazo de entrega em fevereiro/2015. A Companhia está avaliando junto a seus assessores jurídicos a matéria e, até a aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias não possui expectativas de que tal conclusão irá gerar impactos financeiros e contábeis nas suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

12. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Saldo e transações com empresas controladas e controladores

	30/09/2014						
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	-	8.946	-	-	-	-	-
ARZZ International INC	-	9.590	-	-	-	11.341	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	30.123	-	-	683	-	95.667	7
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	130	-	-	648	-	354	72.833
Total Controladora	30.253	18.536	-	1.331	-	107.362	72.840
Consolidado							
Acionistas controladores	-	-	-	-	879	-	-
Total Consolidado	-	-	-	-	879	-	-

	31/12/2013					30/09/2013	
	Ativo circulante	Ativo não circulante		Passivo circulante	Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber	Créditos	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
Empresas controladas							
ARZZ Co LLC	1.334	7.963	-	1.333	-	-	-
ARZZ International INC	-	7.160	-	-	-	11.426	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	25.347	-	63	549	-	76.736	20
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	144	-	-	102	-	253	65.352
Total Controladora	26.825	15.123	63	1.984	-	88.415	65.372
Consolidado							
Acionistas controladores	-	-	-	-	873	-	-
Total Consolidado	-	-	-	-	873	-	-

b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes. A transação mais comum é a venda de calçados e acessórios da Companhia (Controladora) para as lojas da ZZAB e para a ARZZ International Inc. (controladas) e a aquisição dos mesmos da fabricante ZZSAP (controlada).

As transações comerciais praticadas entre tais partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos entre as partes. O prazo médio de recebimento do saldo de partes relacionadas é de 95 dias, enquanto o prazo médio de pagamento do saldo das partes relacionadas é de 05 dias.

Notas Explicativas**12. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore e participação nos lucros. Em 30 de setembro de 2014 a remuneração total relativa aos benefícios de curto prazo (pró-labore e participação nos lucros) da Administração da Companhia foi de R\$ 2.769 (R\$ 2.007 em 30 de setembro de 2013), como segue:

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Remuneração fixa anual salário/ pró-labore	2.631	1.355
Remuneração variável bônus	138	171
Total da remuneração	<u>2.769</u>	<u>1.526</u>

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações (Nota 31). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a despesa com plano de opções de ações de Administradores totalizou R\$ 690 (R\$341 em 30 de setembro de 2013), e está sendo apresentada como despesa operacional antes do resultado financeiro.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

d) Garantias

A Companhia é a garantidora de um contrato de arrendamento mercantil firmado em novembro de 2009 por sua controlada ZZSAP no montante de R\$ 13 (R\$60 em 31 de dezembro de 2013).

e) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores e conselheiros da Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 52,9% das ações da Companhia em 30 de setembro de 2014.

f) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de assessoria jurídica nas áreas cível, trabalhista e tributária com o Escritório de Advocacia Procópio de Carvalho de propriedade do Sr. José Murilo Procópio de Carvalho, membro do Conselho de Administração da Companhia, e com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, que presta consultoria em gestão de recursos humanos, também membro do Conselho de Administração da Companhia. Estas empresas receberam no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 R\$ 374 e R\$ 443 (R\$419 e R\$423 em 30 de setembro de 2013), respectivamente.

No quarto trimestre de 2013, a Companhia contratou serviços de consultoria empresarial do Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A., onde o Sr. Wellerson Cavaleiri, membro do Conselho de Administração da Companhia, participa como sócio. Esta empresa recebeu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 R\$ 2.556.

Notas Explicativas

13. Investimentos

Descrição	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período	% Partic.	Investimento/Provisão para perdas com investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
								30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013
ZZAB Com. de Calçados Ltda.	164.502	41.753	122.749	93.614	40.405	1.424	99,99	122.749	121.325	1.424	2.056
ZZSAP Ind. e Com. de Calçados Ltda.	36.580	28.933	7.647	592	57.446	(1.324)	99,99	7.647	8.971	(1.324)	(798)
Investimentos								130.396	130.296	100	1.258
ARZZ International INC.	27.098	32.858	(5.760)	22.395	20.710	(6.369)	100,00	(5.760)	(5.112)	(6.369)	(8.886)
Provisão para perdas com investimentos								(5.760)	(5.112)	(6.369)	(8.886)
								124.636	125.184	(6.269)	(7.628)

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas	125.184	87.804
Integralização de capital	5.721	42.215
Equivalência patrimonial	(6.269)	(4.835)
Saldo no final do período, líquido da provisão para perdas	124.636	125.184

13. Investimentos--Continuação

ITR - Informações Trimestrais - 30/09/2014 - AREZZO INDÚSTRIA E COMERCIO S/A

Versão : 1

Aumento de capital:

Notas Explicativas

Nos exercícios de 2014 e 2013, a Companhia aumentou o capital social nas suas controladas, conforme abaixo demonstrado:

	2014	2013
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	-	31.003
ARZZ Inc.	5.721	11.212
	5.721	42.215
Integralização com caixa	5.721	11.212
Integralização com créditos	-	31.003

No exercício de 2012, a controlada ZZAB teve seu capital social aumentado de R\$38.839 para R\$93.614, portanto um aumento de R\$56.775. Deste montante, R\$25.773 foram integralizados no próprio exercício de 2012, R\$19.000 foram integralizados em 09 de janeiro de 2013 e R\$12.003 foram integralizados em 01 de abril de 2013.

No exercício de 2013, a controlada ARZZ International Inc. teve seu capital social aumentado de US\$ 1.639 mil para US\$ 6.589 mil, portanto um aumento de US\$ 4.950 mil, equivalentes a R\$11.212 integralizados em moeda no próprio exercício. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a controlada ARZZ International Inc. teve seu capital social aumentado de US\$ 6.589 mil para US\$ 9.139 mil, portanto um aumento de US\$ 2.550 mil, equivalentes a R\$ 5.721 integralizados em moeda no próprio exercício.

14. Imobilizado

Controladora	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	9.054	(4.365)	4.689	6.053	(3.678)	2.375
Móveis e utensílios	6.826	(2.411)	4.415	6.397	(1.996)	4.401
Máquinas e equipamentos	5.585	(1.882)	3.703	5.270	(1.684)	3.586
Instalações e showroom	13.456	(3.273)	10.183	12.160	(2.408)	9.752
Veículos	184	(63)	121	196	(63)	133
Terrenos	101	-	101	1.501	-	1.501
Total	35.206	(11.994)	23.212	31.577	(9.829)	21.748

Consolidado	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	10.880	(5.299)	5.581	7.812	(4.452)	3.360
Móveis e utensílios	18.142	(4.968)	13.174	15.929	(4.089)	11.804
Máquinas e equipamentos	13.948	(5.104)	8.844	12.182	(4.432)	7.750
Instalações e showroom	58.739	(13.036)	45.703	53.819	(9.860)	43.959
Veículos	197	(76)	121	209	(76)	133
Terrenos	101	-	101	1.501	-	1.501
Total	102.007	(28.483)	73.524	91.452	(22.909)	68.543

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

14. Imobilizado--Continuação

Controladora	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2012	2.148	4.331	2.289	10.433	27	1.501	20.729
Aquisições	672	727	1.577	1.159	120	-	4.255
Depreciação	(547)	(369)	(237)	(704)	(10)	-	(1.867)
Baixas	(47)	(492)	(8)	(1.535)	-	-	(2.082)
Saldos em 30/09/2013	2.226	4.197	3.621	9.353	137	1.501	21.035
Saldos em 31/12/2013	2.375	4.401	3.586	9.752	133	1.501	21.748
Aquisições	3.001	429	420	1.297	-	-	5.147
Depreciação	(687)	(415)	(292)	(866)	(12)	-	(2.272)
Baixas	-	-	(11)	-	-	(1.400)	(1.411)
Saldos em 30/09/2014	4.689	4.415	3.703	10.183	121	101	23.212

Taxa média de depreciação	de
20%	10%
10%	10%
10%	10%
20%	20%
-	-

Consolidado	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom	Prédios	Veículos	Terrenos	Total
Saldos em 31/12/2012	3.110	10.218	5.651	39.663	420	27	2.001	61.090
Aquisições	900	2.580	2.868	7.676	-	120	-	14.144
Depreciação	(763)	(1.196)	(638)	(3.206)	(16)	(10)	-	(5.829)
Baixas	(4)	(106)	(81)	(1.531)	-	-	-	(1.722)
Saldos em 30/09/2013	3.243	11.496	7.800	42.602	404	137	2.001	67.683
Saldos em 31/12/2013	3.360	11.840	7.750	43.959	-	133	1.501	68.543
Aquisições	3.178	3.185	1.902	7.976	-	-	-	16.241
Depreciação	(940)	(1.262)	(774)	(4.116)	-	(12)	-	(7.104)
Baixas	(17)	(589)	(34)	(2.116)	-	-	(1.400)	(4.156)
Saldos em 30/09/2014	5.581	13.174	8.844	45.703	-	121	101	73.524

Taxa média de depreciação	de
20%	10%
10%	10%
10%	10%
4%	20%
-	-

Em 22 de janeiro de 2014, a Companhia negociou com a Prefeitura de Campo Bom a venda do terreno adquirido da mesma em 09 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 1.608.

15. Intangível

Controladora	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	2.676	-	2.676	2.655	-	2.655
Direito de uso de lojas	1.078	-	1.078	1.078	-	1.078
Direito de uso de sistemas	51.835	(11.952)	39.883	32.029	(9.532)	22.497
Total	55.589	(11.952)	43.637	35.762	(9.532)	26.230

Consolidado	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	2.789	-	2.789	2.778	-	2.778
Direito de uso de lojas	39.632	-	39.632	41.495	-	41.495
Direito de uso de sistemas	52.708	(12.416)	40.292	32.765	(9.924)	22.841
Total	95.129	(12.416)	82.713	77.038	(9.924)	67.114

Notas Explicativas

15. Intangível--Continuação

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2012	2.629	125	6.940	9.694
Aquisições	21	1.553	12.373	13.947
Amortização	-	-	(1.863)	(1.863)
Baixas	-	(600)	(48)	(648)
Saldos em 30/09/2013	2.650	1.078	17.402	21.130
Saldos em 31/12/2013	2.655	1.078	22.497	26.230
Aquisições	21	2	19.820	19.843
Amortização	-	-	(2.420)	(2.420)
Baixas	-	(2)	(14)	(16)
Saldos em 30/09/2014	2.676	1.078	39.883	43.637

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

Consolidado	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2012	2.749	37.715	7.358	47.822
Aquisições	23	4.033	12.456	16.512
Amortização	-	-	(1.948)	(1.948)
Baixas	-	(1.080)	(54)	(1.134)
Saldos em 30/09/2013	2.772	40.668	17.812	61.252
Saldos em 31/12/2013	2.778	41.495	22.841	67.114
Aquisições	22	277	19.957	20.256
Amortização	-	-	(2.495)	(2.495)
Baixas	(11)	(2.140)	(11)	(2.162)
Saldos em 30/09/2014	2.789	39.632	40.292	82.713

Vida útil média estimada Indeterminada Indeterminada 5 anos

Os principais investimentos realizados em "direito de uso de sistemas" estão relacionados ao processo de desenvolvimento e implantação do novo sistema integrado de gestão que será utilizado pela Companhia, projeto iniciado no exercício de 2013. O software de gestão selecionado pela Companhia foi o SAP e substituirá o sistema integrado de gestão atualmente utilizado.

Foi reconhecido no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 o montante de R\$ 13.116 na Controladora e no Consolidado (R\$ 12.831 em 30 de setembro de 2013) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia.

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Companhia avaliou a existência de fatores que pudessem impactar o valor de seus ativos e não constatou indicativos de que os mesmos possam ter sofrido desvalorização.

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Capital de giro	-	-	12.287	11.746
Banco do Brasil (FINAME)	13	16	350	231
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	25.460	27.778	25.460	27.778
FINEP	30.141	28.859	30.141	28.859
BNDES Progeren	-	-	18.222	29.767
Outros	-	-	13	37
	55.614	56.653	86.473	98.418
Circulante	33.235	34.350	61.249	59.835
Não circulante	22.379	22.303	25.224	38.583

A taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- (i) Capital de Giro nos Estados Unidos da América: denominado em Dólares, acrescido pela taxa Libor média + 1,35% fixo ao ano.
- (ii) Leasing e Finame: 1,37% ao mês.
- (iii) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros + Spread do Banco, média em 30/09/2014 de 1,38% ao ano.
- (iv) FINEP: Taxa de 5,25% ao ano, ou indexado a TJLP se esta for maior que 6% ao ano.
- (v) Capital de Giro BNDES Progeren, taxa de TJLP + 2,5% ao ano, vencimento em 36 meses incluindo 18 meses de carência.

Vencimentos dos contratos

- Capital de giro (Bank of America): vencimento em 11 de setembro de 2015;
- Banco do Brasil: parcelas mensais com vencimento final em agosto de 2015;
- ACC: diversos contratos com vencimento final até setembro de 2015;
- FINEP: vencimentos em 2014 até novembro de 2019;
- BNDES: vencimento em 15 de novembro de 2015; e
- Outros: prazo final de amortização em janeiro de 2015.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2015	1.938	4.563
2016	7.750	7.845
2017	5.404	5.499
Após 2017	7.287	7.317
Total	22.379	25.224

Notas Explicativas

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas controladores e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (“covenants”) relacionadas a indicadores financeiros.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S/A, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário.

Pelos termos do acordo, a Companhia será a garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam operações desta natureza contratadas pelos lojistas e, consequentemente, a Companhia não figurava como garantidora de nenhuma operação desta natureza.

A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações.

A Companhia é garantidora dessas operações. Em 30 de setembro de 2014 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 585, sendo que em 31 de dezembro de 2013, não existiam operações desta natureza garantidas pela Companhia.

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

17. Fornecedores

Os saldos estão assim compostos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fornecedores nacionais	80.589	26.071	85.972	34.842
Partes relacionadas (Nota 12.a)	1.331	1.984	-	-
Fornecedores estrangeiros	-	17	-	17
	81.920	28.072	85.972	34.859

18. Obrigações trabalhistas

Os saldos estão assim compostos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Salários a pagar	3.135	2.840	4.048	5.561
Provisão para férias e encargos	10.199	5.346	15.921	8.007
	13.334	8.186	19.969	13.568

Notas Explicativas**19. Programa de parcelamento fiscal**

Em janeiro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento da última parcela do Parcelamento Especial (PAES).

20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Cível	475	502	496	524
Tributária	1.674	1.185	2.044	1.554
Trabalhista	2.451	2.162	2.873	2.765
	4.600	3.849	5.413	4.843

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2012	1.061	-	1.336	2.397
Adições/atualizações	44	1.236	656	1.936
Reversões/pagamentos	(10)	(50)	(266)	(326)
Saldos em 30/09/2013	1.095	1.186	1.726	4.007
Saldos em 31/12/2013	502	1.185	2.162	3.849
Adições/atualizações	530	1.216	832	2.578
Reversões/pagamentos	(557)	(727)	(543)	(1.827)
Saldos em 30/09/2014	475	1.674	2.451	4.600

Consolidado	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldos em 31/12/2012	1.088	-	1.950	3.038
Adições/atualizações	45	1.599	840	2.484
Reversões/pagamentos	(16)	(50)	(512)	(578)
Saldos em 30/09/2013	1.117	1.549	2.278	4.944
Saldos em 31/12/2013	524	1.554	2.765	4.843
Adições/atualizações	530	1.217	927	2.674
Reversões/pagamentos	(558)	(727)	(819)	(2.104)
Saldos em 30/09/2014	496	2.044	2.873	5.413

Notas Explicativas**20. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação**

Em março de 2014, a Companhia provisionou o montante de R\$ 1.217 relativo a auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 31 de maio de 2013, referente ao não recolhimento do IRPJ, CSLL e Imposto sobre Operações de Crédito IOF sobre operações de mútuo, relativa aos períodos de junho/2008 a dezembro/2009. Em 01 de agosto de 2014, a provisão no montante de R\$ 727 referente ao Imposto sobre Operações de Crédito IOF foi revertida em função da adesão ao parcelamento federal determinado pela Lei 12.973 de 2014. A Companhia efetuou o pagamento do montante consolidado do parcelamento, no valor de R\$ 423 à vista em 22 de agosto de 2014. O processo referente ao IRPJ e CSLL encontra-se atualmente na esfera administrativa. Os assessores jurídicos da Companhia revisaram a expectativa de perda para “provável”.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza cível, fiscal e trabalhista, nas esferas administrativas e judiciais, no montante aproximado de R\$ 44.127 na Controladora e no Consolidado, cuja estimativa de perda foi considerada como possível na opinião de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento.

Dentre estes outros processos, encontram-se os seguintes:

- i) Auto de infração emitido pela Secretaria da Receita Federal em 11 de junho de 2013, referente a IRPJ e CSLL contra a Companhia, que tem como um de seus objetos o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio decorrente da aquisição de participação efetuada pela BRICS Participações S.A. (BRICS) na Companhia a valor de mercado determinado por peritos independentes, o qual subseqüentemente foi incorporado pela Companhia por meio da operação de incorporação reversa, conforme divulgado na Nota 21.2, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. O ágio incorporado está sendo apresentado líquido da provisão retificadora, conforme requerido pela Instrução CVM nº 319/99, e representa o benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do referido ágio. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os advogados da Companhia, a expectativa de perda é considerada “possível”, no montante de R\$ 6.725.
- ii) Auto de infração emitido pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul em 02 de abril de 2013, referente a acusação de creditamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro/2008 a dezembro/2011, resultando na exigência de ICMS no montante atualizado de R\$ 4.866. O processo relativo ao auto de infração encontra-se atualmente na esfera administrativa e segundo os assessores jurídicos da Companhia, a expectativa de perda é considerada “possível”.

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2014, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$ 5.093 na Controladora (R\$ 4.676 em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 6.817 no Consolidado (R\$ 6.622 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

21. Capital social e reservas

21.1. Capital social

Em 31 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, no valor de R\$62.000, mediante a capitalização parcial da reserva de capital, sem emissão de novas ações.

	Ações em milhares	Capital social R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2012	88.587	106.857
Aumento de capital com capitalização da reserva de capital	-	49.143
Emissão de ações com plano de opção de ações	50	1.186
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>88.637</u>	<u>157.186</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	88.637	157.186
Aumento de capital com capitalização da reserva de capital	-	62.000
Emissão de ações com plano de opção de ações	45	900
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>88.682</u>	<u>220.086</u>

21.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para a manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação ("Programa de Recompra"). As negociações poderão ser realizadas pelo prazo de até 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias contados a partir de 31 de março de 2014, encerrando-se, portanto em 31 de março de 2015.

A negociação estará limitada a 4.231.560 (quatro milhões, duzentas e trinta e uma mil e quinhentas e sessenta) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, representativas de 10% (dez por cento) do total de ações de emissão da Companhia em circulação no mercado, conforme definição do artigo 5º da instrução CVM 10/80. Até o período findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia não havia recomprado nenhuma ação.

22. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Durante o exercício de 2013 a Companhia distribuiu aos acionistas os dividendos e juros sobre capital próprios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que totalizavam o montante de R\$ 29.328, que se encontravam provisionados para pagamento em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**22. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos--****Continuação**

Em 29 de julho de 2013, a Companhia aprovou através da Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intercalares no montante total de R\$ 13.326, pagos em 30 de agosto de 2013.

Em 25 de abril de 2014, o Conselho de Administração aprovou a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, contemplando a proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 20.894.

Em 28 de julho de 2014 a Companhia aprovou através de Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos intercalares no montante total de R\$ 11.071, pagos em 28 de agosto de 2014. Os dividendos intercalares pagos durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2013, a Companhia realizou, em 31 de julho de 2013, o pagamento de R\$ 10.885 (R\$ 9.345, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte) a título de juros sobre o capital próprio.

Em 28 de junho de 2013, a Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração, juros sobre o capital próprio complementares no montante de R\$2 (R\$1, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte) com pagamento em 30 de julho de 2013.

Seguindo sua política de distribuição sistemática de proventos aos seus acionistas, a Companhia creditou juros sobre capital próprio semestrais, no montante de R\$ 8.858 (R\$ 7.598, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte), aos acionistas que, em 31 de dezembro de 2013, estavam inscritos nos registros da Companhia como titulares das ações de sua emissão, sendo que o pagamento foi realizado em 30 de janeiro de 2014.

Em 18 de dezembro de 2013, a Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração, juros sobre o capital próprio complementares no montante de R\$ 1.578 (R\$ 1.353, líquido dos efeitos de imposto de renda retido na fonte) os quais foram pagos em 27 de dezembro de 2013.

Em 20 de junho de 2014, a Companhia contabilizou os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 12.235. O pagamento foi efetuado no dia 30 de junho de 2014, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração de 20 de junho de 2014, sendo as ações da Companhia negociadas ex-direitos a JCP a partir de 01 de julho de 2014, inclusive.

Os juros sobre o capital próprio creditados durante o exercício constituem-se em antecipação do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas**23. Resultado por ação**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013.

a) Lucro básico por ação

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Lucro líquido do período (em milhares de reais)	82.667	77.810
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	88.648	88.599
Lucro básico por ação - R\$	0,93	0,88

b) Lucro diluído por ação

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Lucro líquido do período (em milhares de reais)	82.667	77.810
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	88.648	88.599
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	55	93
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	88.703	88.692
Lucro diluído por ação - R\$	0,93	0,87

24. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	811.421	742.575	931.603	854.973
Mercado externo	38.897	41.810	50.751	45.732
Devolução de vendas	(26.920)	(28.138)	(37.376)	(35.641)
Descontos e abatimentos	(887)	(1.037)	(887)	(1.037)
Impostos sobre vendas	(142.550)	(123.474)	(180.819)	(158.678)
Receita operacional líquida	679.961	631.736	763.272	705.349

Notas Explicativas

25. Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como calçados, bolsas e acessórios. A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Arezzo, Schutz, Anacapri e Alexandre Birman) e canais (franquias, multimarca e lojas próprias) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda, conforme demonstrado a seguir:

Marca	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta	982.354	900.705
Arezzo - mercado interno	550.175	523.936
Schutz - mercado interno	324.745	296.087
Anacapri - mercado interno	50.770	26.731
Outros	5.913	8.219
Mercado externo	50.751	45.732

Canal	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Receita bruta	982.354	900.705
Franquias	477.945	418.981
Multimarca	236.074	230.386
Lojas próprias	214.255	199.627
Outros	3.329	5.979
Mercado externo	50.751	45.732

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 30 de setembro de 2014 e 2013, 5% da receita bruta.

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

Notas Explicativas

26. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(435.900)	(399.800)	(433.403)	(393.779)
Despesas comerciais	(76.691)	(69.489)	(158.368)	(148.211)
Despesas administrativas e gerais	(53.650)	(52.707)	(57.486)	(55.917)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.021)	1.197	(2.617)	651
	(567.262)	(520.799)	(651.874)	(597.256)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(4.692)	(3.730)	(9.599)	(7.777)
Despesas com pessoal	(59.097)	(54.958)	(98.322)	(92.798)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(437.505)	(401.728)	(435.008)	(395.707)
Fretes	(11.864)	(12.787)	(13.706)	(14.884)
Despesas com ocupação de lojas	-	-	(21.776)	(21.053)
Outras despesas operacionais	(54.104)	(47.596)	(73.463)	(65.037)
	(567.262)	(520.799)	(651.874)	(597.256)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia.

	Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	6.579	6.579	13.786	13.786
Aplicações financeiras	169.307	169.307	171.928	171.928
Clientes e outras contas a receber	300.419	300.419	266.063	266.063
Empréstimos e financiamentos	86.473	86.473	98.418	98.418
Fornecedores e outras contas a pagar	94.238	94.238	45.870	45.870

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**a) Valor justo--Continuação

Em 30 de setembro de 2014, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo	Custo amortizado
Ativos		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.579
Clientes e outras contas a receber	-	300.419
Ativos financeiros ao valor justo através do resultado		
Aplicações financeiras	169.307	-
Passivos		
Outros passivos financeiros		
Fornecedores e outras contas a pagar	-	94.238
Empréstimos e financiamentos	-	86.473

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, CDB - Certificado de Depósito Bancário e LFT - Letras Financeiras do Tesouro (Nota 6).
- Caixa e equivalentes de caixa, clientes e outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a.1) *Hierarquia de valor justo*

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

b) Exposição a riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, estão vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, quase as totalidades de suas exportações possuem financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber	30.896	39.560
Empréstimos e financiamentos	(37.747)	(39.524)
Fornecedores	-	(17)
Exposição líquida	(6.851)	19

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM por meio da Instrução nº 475 de 17 de dezembro de 2008 ("Instrução CVM 475") determinou que fossem apresentados mais dois cenários com uma apreciação de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Moeda	Cenário provável (Valor contábil)	Cenário A	Cenário B
Depreciação da taxa de câmbio				
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	30.896	38.620	46.344
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(37.747)	(47.184)	(56.621)
Depreciação da Taxa em Referência para Taxa de Câmbio Dólar		2,45	25%	50%
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		3,06	3,68
			(1.713)	(3.426)

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**b) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Em outubro de 2012, a Companhia firmou instrumento de hedge derivativo no valor de US\$ 3.025 mil com o objetivo de reduzir a sua exposição cambial nas operações comerciais de exportação, considerando os valores de pedidos em carteira, sendo o vencimento em 06 de outubro de 2014. Em 30 de setembro de 2014 o valor em aberto deste instrumento de hedge é de US\$ 138 mil.

	<u>30/09/2014</u> USD (mil)	<u>31/12/2013</u> USD (mil)
Forward - Compromisso de Venda	138	1.375

Os ajustes decorrentes dos contratos de derivativos produziram os seguintes efeitos:

<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor a pagar decorrente do resultado (valor justo)	(28)	(254)
<u>Demonstração do resultado</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Ganho reconhecido no resultado financeiro	(150)	193

O valor justo dos derivativos foi calculado com base em cotações oficiais de dólar futuro, tomou-se como referência a cotação do primeiro dólar futuro antes e depois do vencimento do derivativo na data do fechamento do exercício. A partir destes dados, calculou-se a média ponderada das taxas futuras para estimar-se o valor justo da operação no encerramento de cada exercício.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à TJLP. As taxas estão divulgadas na Nota 16.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>%</u>
Juros fixos	25.473	30%
Juros com base na TJLP e Libor	61.000	70%
	<u>86.473</u>	<u>100%</u>

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores da TJLP e da Libor vigentes em 30 de setembro de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2014 e a partir deste calculadas variações de 25% e 50% conforme requerido pela Instrução CVM nº 475.

Notas Explicativas**27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**c) Exposição a riscos de taxas de juros--Continuação

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Moeda	Cenário	Cenário A	Cenário B
Aumento de despesa financeira				
Financiamentos – TJLP	R\$	2.436	3.045	3.654
Financiamentos – Libor	R\$	40	50	60
		2.476	3.095	3.714
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros			25%	50%
Libor		0,33%	0,41%	0,50%
TJLP		5,00%	6,25%	7,50%

d) Instrumentos financeiros

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

e) Risco de crédito

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

f) Risco de liquidez

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A tabela abaixo demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros			
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	63.905	29.481	794	94.180
Fornecedores e outras contas a pagar	94.238	-	-	94.238

g) Gestão de capital

Não houve mudança nos conceitos e práticas divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas financeiras:				
Juros recebidos	4.018	1.975	4.026	1.998
Rendimento de aplicações financeiras	12.566	10.259	13.225	11.403
Outras receitas	536	1.338	871	1.489
	17.120	13.572	18.122	14.890
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(1.136)	(1.206)	(1.499)	(1.394)
Juros sobre financiamentos	(1.402)	(1.910)	(2.917)	(3.588)
Taxa de administração de cartão de crédito	-	(64)	(3.446)	(3.366)
Despesas com custas cartoriais	(662)	(355)	(662)	(355)
Outras despesas	(452)	(630)	(637)	(909)
	(3.652)	(4.165)	(9.161)	(9.612)
Varição cambial, líquida	1.165	(400)	1.486	(891)
Total	14.633	9.007	10.447	4.387

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Plano de opção de ações	(3.439)	(2.085)	(3.439)	(2.085)
Taxa de franquia	1.616	2.005	1.616	2.005
Recuperação de despesas	94	19	94	30
Resultado na alienação de imobilizado e intangível	211	(19)	(1.610)	(576)
Outras receitas	497	1.277	722	1.277
	(1.021)	1.197	(2.617)	651

30. Compromissos com arrendamento operacional - locação de lojas

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor dos pagamentos mínimos em 30/09/2014 (Consolidado)
Até um ano	15.100
Acima de um ano e até cinco anos	20.725

A despesa média mensal de aluguéis pagos é de R\$ 2.357 (R\$2.074 em 2013). Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade entre quatro a cinco anos, sujeitos a encargos financeiros referentes a variação do IGPM ao ano, conforme especificado em cada contrato.

Em 30 de setembro de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 21.213 (R\$15.259 em 30 de setembro de 2013). O saldo da conta "Aluguéis a pagar" é de R\$ 2.077 (R\$2.795 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

31. Plano de opção de ações

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações		
	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga
Até 30 dias da data da outorga	45.059	22.539	21.744
A partir do primeiro aniversário	54.731	158.228	195.787
A partir do segundo aniversário	54.731	158.228	195.787
A partir do terceiro aniversário	109.462	316.455	391.572
Total	263.983	655.450	804.890

A movimentação do plano de opções está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga	2ª Outorga	3ª Outorga
Saldo em 31/12/2012	220.527	-	-
Opções outorgadas	-	655.450	-
Opções exercidas	(27.026)	(22.539)	-
Opções baixadas (*)	(14.626)	(1.000)	-
Saldo em 31/12/2013	178.875	631.911	-
Opções outorgadas	-	-	804.890
Opções exercidas	-	-	(21.744)
Opções baixadas (*)	(35.773)	(68.254)	-
Saldo em 30/09/2014	143.102	563.657	783.146

(*) Opções baixadas pelo desligamento de funcionários participantes do plano de opções de ações.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia apurou o montante de R\$ 3.439 (R\$ 2.426 em 30 de setembro de 2013) referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

Lote	1ª Outorga Junho/2012		2ª Outorga Junho/2013		3ª Outorga Junho/2014	
	I	II	I	II	I	II
Quantidade de ações						
1º Vencimento	68.231	79.543	25.757	165.286	29.395	236.211
2º Vencimento	N/A	79.543	N/A	165.286	N/A	236.211
3º Vencimento	N/A	159.087	N/A	330.572	N/A	472.420
Preço de exercício - (R\$)	20,86	20,86	27,61	27,61	18,42	18,42
Valor justo por opção - (R\$)						
1º Vencimento	6,66	9,05	7,36	13,82	4,95	9,82
2º Vencimento	N/A	11,33	N/A	16,37	N/A	10,22
3º Vencimento	N/A	13,32	N/A	16,72	N/A	11,47
Dividendos esperados ("Dividend yield")	-	-	4,85%	4,85%	5,03%	5,03%
Volatilidade do preço da ação	40,36%	40,36%	36,29%	41,18%	27,95%	40,91%
Taxa de juro livre de risco						
1º Vencimento	8,50%	7,81%	7,86%	10,47%	10,81%	11,75%
2º Vencimento	N/A	8,59%	N/A	10,60%	N/A	11,80%
3º Vencimento	N/A	9,35%	N/A	10,69%	N/A	11,86%
Período esperado até o vencimento - (dias corridos)						
1º Vencimento	30	365	30	365	30	365
2º Vencimento	N/A	730	N/A	730	N/A	730
3º Vencimento	N/A	1.095	N/A	1.095	N/A	1.095

Notas Explicativas
32. Subvenções governamentaisCrédito presumido de ICMS

O benefício fiscal usufruído até 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 2.830 (R\$9.735 em 30 de setembro de 2013). Este montante foi registrado no resultado do período, reduzindo as despesas relacionadas de impostos sobre vendas, conforme disposto o CPC 07 (IAS 20) - Subvenção e Assistência Governamentais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Arezzo Indústria e Comércio S.A.

Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 27 de outubro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/MG

Guilherme Ghidini Neto

Contador CRC RS-067795/O-5

